

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,  
realizada em 16 de agosto de 2018**

Aos dezasseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

De seguida, o senhor Presidente deu conhecimento das despesas efetuadas com as festas concelhias, num total aproximado de 94.665,15 € sendo as seguintes despesas as mais relevantes: -----

Ornamentação: 12.387,70 €;-----

Ricardo Agency, com a contratação dos GNR, Calema e Humoristas: 45.510,00 €; -----

Banda Musical de Vale de Cambra: 3.850,00 €; -----

Agentes de Segurança da GNR: 4.395,00 €; -----

Fogo de artifício: 8.840,00 €; -----

Cortejo etnográfico: 5.790,00 €. -----

Ao total das despesas, continuou o senhor Presidente, haverá que deduzir as receitas no valor de 9.280,00 € traduzindo-se num saldo de 85.785,15 €. -----

Prosseguindo o senhor Presidente informou que “*somando somente a Noite Jovem, o Cortejo, a Bancada, e o Apresentador estaremos a falar de mais de dez mil euros, sem falar das licenças da SPA, da GNR e do aumento da ornamentação*”.-----

Por outro lado, prosseguiu, existe ainda a aquisição do material publicitário, nomeadamente as lonas, que não deverão ser imputadas unicamente ao orçamento das festas concelhias do presente ano, uma vez que servirão para eventos futuros. -----

Terminando este tema, o senhor Presidente referiu que o valor das festas concelhias do presente ano é inferior ao do ano anterior, que rondaram os noventa mil euros, não sendo possível, ainda, apurar com exatidão as reais despesas das festas concelhias de dois mil e dezassete, conforme informação do senhor António Soares. -----

Noutro âmbito o senhor Presidente informou que se iniciou a colocação dos novos contentores para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos que, nesta fase, totalizam o número de cento e cinquenta. -----

Informou também da colocação de pilaretes para minimizar o estacionamento abusivo em articulação com a GNR. -----

Por fim, o senhor Presidente informou que se encontra a decorrer a limpeza das ruas da Vila do Gerês com recurso a uma viatura da AGERE, com quem celebramos um contrato de prestação de serviços para o período de verão, com periodicidade quinzenal ou mensal, em função das necessidades. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para o solicitar o fornecimento de uma listagem com as despesas com as festas concelhias e afirmar que “*foram, de facto, umas festas muito boas*”, no entanto, o senhor vereador considera que se trata de “*um orçamento excessivo para um município tão pequeno*”. -----

Relativamente ao contrato de prestação de serviços da animadora sociocultural, no âmbito do projeto PNPG GO, o senhor vereador referiu ter-se tratado de um procedimento feito à medida para a contratação de um elemento das listas do PSD. -----

Relativamente à comparticipação atribuída à Junta de Freguesia de Chamoim e Vilar para a aquisição de viaturas e equipamento de cozinha ao Centro Social de Vilar, deliberado em reunião de câmara, o senhor vereador referiu que a Câmara Municipal já tinha transferido para aquela freguesia, em junho de 2016, aquele valor. -----

Quanto ao protocolo celebrado com o Centro Social de Chorense, no âmbito do projeto de combate ao insucesso escolar, o senhor vereador solicitou mais esclarecimentos sobre o seu conteúdo, uma vez que em cinco anos a Câmara Municipal já transferiu para aquele Centro Social cerca de trezentos e trinta mil euros e agora está a pagar dois mil e quinhentos euros mensais. -----

No que diz respeito à limpeza de matéria combustível orgânica junto às vias municipais e às habitações, o senhor vereador questionou quantas intervenções existiram, até ao momento, por parte da Câmara Municipal a impor a limpeza aos particulares. -----

Noutro âmbito, o senhor vereador sugeriu a colocação de rails ou gradeamento junto ao Café da Ponte, em Rio Caldo, uma vez que se trata de uma zona de recorrentes acidentes, bem como, o alargamento do caminho no interior do lugar de Vergaço, na freguesia de Cibões, que não permite o acesso de uma ambulância, ainda que pequena. -----

Quanto ao ponto da ordem de trabalhos relativo à alteração dos preços ou tarifas do Centro Náutico de Rio Caldo, o senhor vereador referiu que, na sua ótica, deveria ser aprovada pela Assembleia Municipal. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para informar que no passado as festas concelhias eram organizadas por uma comissão de festas que integrava os comerciantes e que já no tempo do senhor Dr. José Araújo passaram a ser organizadas exclusivamente pela Câmara Municipal. “*Trata-se de um evento que representa o maior atrativo cultural*”

*do Vale do Homem e também a oportunidade da população desta zona do concelho ter acesso a eventos e concertos com bandas e artistas de nível nacional, uma vez que não existem equipamentos públicos, como um auditório, para a realização de eventos culturais ao longo do ano”, disse. Prosseguindo informou que, este ano, embora tenuemente, os comerciantes já apoiaram a realização das festas concelhias e que o objetivo futuro será o da redução do respetivo orçamento. -----*

Relativamente à contratação da animadora sociocultural, no âmbito do projeto PNPG GO, o senhor Presidente referiu que tudo o que tenha a ver com o PSD faz muita confusão ao senhor vereador. Quanto ao protocolo com o Centro Social de Chorense, no âmbito do projeto de combate ao insucesso escolar o senhor Presidente informou que convocaria mais à frente a senhor Dra. Liliana Machado para prestar os esclarecimentos necessários uma vez que foi quem coordenou o projeto. -----

Relativamente à transferência para a Junta de Freguesia de Chamoim e Vilar o senhor Presidente referiu tratar-se do desenterrar de um assunto, que desconhecia a eventual transferência da Câmara Municipal, em 2016, para comparticipação da mesma aquisição e que achava estranho que tal acontecesse uma vez que os serviços de contabilidade fazem sempre essa validação. -----

Para esclarecer a questão da limpeza da matéria combustível orgânica junto às vias municipais e às habitações, o senhor Presidente solicitou a intervenção do senhor Dr. Adelino Cunha, Vice-Presidente da Câmara Municipal, com o pelouro da Proteção Civil.

Tomando a palavra o senhor Dr. Adelino Cunha informou que a fiscalização da limpeza junto às vias municipais e habitações é uma competência da GNR que levanta auto com prazo para a regularização. Só após o incumprimento por parte dos particulares é que a Câmara Municipal intervém, verificando-se dois ou três casos em que tal aconteceu, disse.

Esclareceu ainda que a norma não se aplica às zonas urbanas. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para informar que relativamente à situação de risco junto ao Café da Ponte, os serviços municipais já têm a situação identificada, suscitando-se dúvidas relativas á propriedade dos terrenos. No entanto a intervenção será mais abrangente, encontrando-se o senhor Arq. Vítor Mogadouro a projetar a requalificação de toda aquela zona, que preverá um parque de estacionamento no morro existente, a construção de passeio desde a zona do Tanquinho até à Cruz Vermelha de Rio Caldo, entre outras alterações. -----

Relativamente ao caminho no interior do lugar de Vergaço o senhor Presidente informou que não é o único caso identificado pelo executivo em permanência e que se encontra identificado como outras situações reportadas pelos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, sendo exemplos um caminho no interior do lugar de Bustelo, na freguesia de Gondoriz, ou o caminho de acesso ao lugar de Pergoim, em Chamoim. Sobre a questão do lugar de Vergaço o senhor Presidente informou que iria encetar contacto com o Presidente da Junta. -----

No que diz respeito à submissão da alteração dos preços dos serviços prestados na Marina de Rio Caldo, o senhor Presidente referiu que se for legal, não vê qualquer inconveniente em submeter o processo à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Usou a palavra o senhor Vereador, Dr. Luís Teixeira, para referir que em reunião de câmara de junho solicitou diversos documentos relativos aos fingers da Marina de Rio Caldo que até ao momento não lhe tinham sido entregues. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente referiu que a documentação estava preparada há algum tempo e em posse do senhor Avelino Soares. De seguida o senhor Presidente procedeu à entrega da referida documentação ao senhor vereador. -----

Usou novamente a palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para referir que a documentação entregue estava incompleta, faltando a relação dos novos utilizadores dos fingers. -----

O senhor Presidente penitenciou-se pelo lapso e informou que na próxima reunião do executivo será entregue a documentação em falta. -----

De seguida o senhor Presidente passou a palavra à senhora Dra. Liliana Machado par que esta prestasse os esclarecimentos sobre o projeto do combate ao insucesso escolar. -----

Usando da palavra a senhora Chefe de Gabinete começou por referir que o projeto resulta de um diagnóstico efetuado pela CIM do Cávado para os seis municípios que a compõem. Daquele diagnóstico resultou que o Município de Terras de Bouro se encontrava nesta área bastante avançado em relação aos demais. Trata-se de um projeto que transitou do executivo municipal anterior e que prevê a contratação de técnicos nas áreas da Psicologia e da Terapia da Fala, além da aquisição de diversos materiais. -----

A contratação dos técnicos foi protocolada, a exemplo do que fizeram os restantes municípios, com um Centro Social, o de Chorense. Prevê ao nível dos Psicólogos, em função dos horários escolares, a contratação de dois, em regime de meio tempo, um para o Vale do Homem e outro para o vale do Cávado, sendo que o Terapeuta da Fala presta apoio a todo o Agrupamento de Escolas. -----

Por fim a senhor Dra. Liliana informou que se trata de um projeto financiado a 85 % pelo Portugal 2020. -----

Retomando a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa referiu que o insucesso escolar se ataca com professores de matemática ou de português. -----

Voltou a usar a palavra o senhor Presidente da Câmara para informar que, relativamente às transferências para a freguesia de Chamoim e Vilar, no decurso do ano de 2016, de acordo com os dados que entretanto recebeu da Divisão Administrativa e Financeira, não existe qualquer comparticipação àquela aquisição, mas sim transferências de acordo com o Acordo de Execução celebrado com todas as freguesias. -----

O senhor Dr. Paulo Sousa referiu que o que quis dizer é que a junta de freguesia já tinha pago ao Centro Social naquela altura. -----

De seguida o senhor vereador solicitou cópia dos documentos de contratação dos seguintes Ajustes Diretos ou Consultas Prévias: -----

Requalificação da Cobertura da Casa dos Bernardos; -----

Desenvolvimento de Conteúdos Educativos do projeto PNPG GO; -----

Aquisição de Equipamento Básico de Apoio e Equipamento de Informático. -----

Sendo doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----